



## NOTAS AO PROGRAMA

A canção de Santiago “Chacona” é uma das formas mais musicais e de danças representativas da cultura ocidental. Durante séculos se formou parte ativa dos eventos festivos, representações teatrais, celebrações e infinidade de pequenos e grandes momentos da vida coletiva e íntima dos administradores de persas de todos os tipos e condição. A importância disso motivou que nos últimos dois séculos se investigasse a sua origem. De onde poderia vir a música assim tão singela e ao mesmo tempo tão potente? Foram procuradas diferentes fontes, algumas muito inverosímeis e outras muito convincentes, até que quase todo mundo aceitou que, como parecia ter sugerido Miguel de Cervantes, vinha da América. Mas uma pequena canção copiada de 1456 pelo peregrino Inglês William Wey, e que tinha sido cantada e dançada na catedral de Santiago por umas crianças, demonstra que a “Chacona” procede de Santiago de Compostela.

A Chacona “A Canção de Santiago” mostra, em duetos, o maior trabalho e perto da Resonet nos últimos anos: um programa de alto nível artístico baseado na descoberta da origem da Chacona em Santiago de Compostela. Este programa de alta espetacularidade e refinamento encaixa-se perfeitamente no contexto artístico e espiritual dos templos barrocos da península ibérica, cheio de referências à dança e à música. Este momento musical é uma oportunidade ímpar para divulgar esta descoberta desse período, e o grupo apresenta também uma nova linha de modernidade e de aproximação ao rico património do Ocidente.

A Origem em Santiago e a sua enorme área de influência, onde se encontra com tudo do norte de Portugal, dá a este programa, junto com a interpretação do grupo Resonet um enorme interesse e satisfação que se sente na alegria com que o público assiste a este programa.